

# O ESPOZENDENSE

Este numero foi enviado pela  
comissão de censura.

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriez. — José da Silva Vieira — Redactor no Brazil: A. Elias — Editoria — Ana da Silva Vieira — Composição e impr. — Typ. Espozendense — Espozende

Assinatura: Annu, sem esmola 5\$000 ca. — Com estampilha e para fora 10\$000 rs. —  
Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colónias Portuguezas, 21\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. —  
Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Brito, 7 a 9 — Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$500 ca. — Anuncios particulares: linha 70 c.  
Comun. ou reclames, linha 3\$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

\* \* DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA \* \*

## CONTAS DO ESTADO

Estão publicadas as contas do Estado, referentes ao ano económico findo, que accusam um saldo de 150.000\$00.

Estes números constituem a maior homenagem que o País p. de prestar ao eminente estadista que sobraça a pasta das Finanças, a quem as mais altas personalidades estrangeiras consagram os mais justos louvores.

Já agora, a ninguém é lícito duvidar da competencia e honestidade dos homens da Ditadura que, com grande dedicação e sacrificios sem conta, salvaram a Nação do abismo financeiro em que a precipitaram os desmandos, as falcaturas e as manigancias dos partidos políticos.

A par da ressurreição financeira, observamos, com prazer a reconstituição económica que se está operando na grande expansão de progresso que consagra uma obra eminentemente patriótica.

## DIA DE FINADOS!

No outono — triste embate  
Duma vida amargurada  
E' o findar do combate  
Que de pé não deixa nada!

Rola por terra o mais forte,  
O mais sadio gigante,  
Tendo assim, por negra sorte,  
— A Sepultura humilhante!

O verme e a corrupção  
Roendo e destruindo  
As fibras do coração,  
E as veias obstruindo...

Acabam as illusões;  
Gela o sangue — para a lida,  
E o vigor não tem travões  
Que lhe impeçam a descida!...

Derrocada assim funesta  
Não pôde haver igual:  
Spada que a todos molesta  
Causando-nos tanto mal!...

Nossa vida era bonita  
Mesmo gemendo com dores:  
Se não fora essa maldita  
Que ceifa nossos amores!

Por isso soltemos ais  
E mil suspiros dámos  
Orando por nossos pais,  
Enquanto por cá andamos.

Enquanto que Deus no ceu  
Nossos amigos consola:  
E descortinando o veu  
Nosso pensamento evola.

Até junto dos que amamos  
E que nos deram o ser,  
Esses por quem chamamos,  
Sem jamais podermos ver!...

Os nossos olhos gotejam  
As lagrimas saudosas,  
E muitas flores vicejam  
Nas campas silenciosas!

Enfeites iluminados  
Prestam honra e muita gloria  
Aos nossos q'ridos Finados  
D'inesquecível Memorial

A

## OS "FURA VIDAS,"

— Os prégões das cidades e a voz dos grandes centros. — Os «fura-vidas» bazares ambulantes. — Agua fresca, limonada, torrão e caramilo. Tudo por dez tostões.

— Quem nunca assistiu ao despertar duma cidade?

A não ser a ralé que deixa, sonolenta, os incómodos catres das suas «ilhas» sordidas — focos de tuberculose e de infecção, — e sai para o labor, extenuante das oficinas, o remediado e o abastado, que olham a luz do dia sol nado, desconhecem o triste despertar cidadão.

Ora êrgue-te leitor pelas seis horas, se acaso pernoitares num

grande centro, e, a pretexto de «fazer horas» para o primeiro almoço, anda comigo observar um pouco do que isso é.

Este borborinho crescente que, começando nos subúrbios, se alastra em todas as direcções para se concentrar na modulação formidável dum orfeão desafinado, não é mais do que o prégão unisono dos prégões das cidades.

Andam pobres diabos pelas ruas centrais vendendo seja o que fôr, (o essencial é ganhar) desde a bugiganga insignificante e inútil, a água fresca, limonada, torrão e caramilo, que o público e o forasteiro à hora da canicula, sedento e abraçado, aceita avidamente a trôco duns centavos.

Há-os que vendem em cestas de vime, objectos de uso, acessórios da indumentaria ouro: pelada dos poneys (\*) delambidos, cerâmica e alfinetes, pomadas e pós de keeting, frutas e gulodices; mas se o leitor quizer sair comigo «après dîner», trocando a balbúrdia de um Café pelo passeio que lhe propônho, verá que milhares desses vendilhões, milhares desses «fura-vidas» que dão voz aos grandes centros, se transformam em milhares de ardinias que até á madrugada apregoam os jornais.

Homens que a crise atirou para o lodaçal da miséria, vêem-se obrigados a tal, para não pedir — quando afinal vender bugigangas é uma nova forma de esmolar.

A'lem destes, não são raros os que vendem, em sacos de papel, melros e outras aves. E, já agora, meu pacientissimo leitor

vais ouvir uma história que alguém me contou e que não deixa de ser mais ou menos curiosa.

Seguia, ao escurecer, esse amigo, com outros, quando um maltrapilho, género «rufia», se acercou do grupo passeante e, apresentando-lhe um sacó de papel, onde qualquer coisa mexia, suplicou:

— «Compre-me este melro...»

— «Para que diabo queremos nós o pássaro, homem? Leva lá isso e some-te...»

O homem somiu-se cabibaixo em busca doutros, mas no seu rastro vibrou o eco desta frase:

— «A gente tem que viver... e isto é uma maneira de ganhar o pão...»

! Não deixam pedir! —

O certo é que, desde o romper dalva até ao por-do-sol, este bando de vendedores ambulantes agita-se incomensuravel pelas artérias das cidades, lançando ao ar seu prégão, na ansia de vender para comer... e tudo por dez tostões...

1931. VINHA DOS SANTOS.

\* — Poneys — Calão académico. Conimbricense por que são designados os peraltas.

## O Porto de Leixões

«As obras do Porto de Leixões tendem a eternisar-se por toda a vida!...»

E' pena que assim suceda, e tanto mais que o norte precisa dum porto em condições de molde a não nos envergonhar principalmente perante o estrangeiro com casos desagradáveis como já tem sucedido, e ainda pela necessidade imperiosa de satisfazer á expansão do seu tráfego.

Consta que o — NORTE — nunca verá os seus desejos realizados porque o — SUL — não quer. — Será assim? »

[Da correspondência do Porto para o jornal a «União Nacional», de Leiria, de 24-10-931.

Livros e artigos escolares — Vendem-se na Tipografia de O ESPOZENDENSE



## NA EPOCA BALNEAR

Desculpe, cavalheiro. Que tal fica a minha camisa?



## Dormente

Sob um docel de rosas adorantes  
adormecêste, pálida, a snbar;  
embalava-te um éco de descantes,  
e beijava-te um raio de luar...

Tremiam tenras hastes flutuantes  
e a brisa fagueira, ao perpassar  
nas pétalas das rosas perturbantes,  
em fragância de sonho as fêz bailar...

Eu vi-te assim, Mulher! Vibrando o plétreo  
Na lira de oiro modulei um canto,  
O dolorido carme dum espétreo...

Caia o algente rócio da alvorada,  
e vi em ti o divinal encanto,  
duma livida rosa 'inda orvalhada!

1931

VINHA DOS SANTOS

### A ALA DOS NAMORADOS

A antiga casa editora da capital do sr. João Romano Torres & C.<sup>a</sup>, da rua Alexandre Herculano, n.º 70 a 76, acaba de lançar no mercado mais uma obra importante, além das muitas de que já é editor

E' *A Ala dos Namorados*, romance historico devido á brilhante pena de Antonio de Campos Junior, o escritor por excellencia que fundando-se na nossa historia nos apresenta quadros de maravilhosa grandesa patria.

*A Ala dos namorados*, que está a ser publicada em edição ilustrada é um verdadeiro bijou de edição, saindo aos tomos semanais de 32 paginas, em magnifico papel e tipo novo com illustrações referentes.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para este novo romance e para o catalogo desta Empresa, onde ha obras de grande valor por preços relativamente modicos.

Nesta redação está patente o 1.º fasciculo que pode ser visto para avaliarem do que afirmamos.

### TERRAS PORTUGUESAS

ARQUIVO HISTÓRICO—COROGRÁFICO

Baptista de Lima vai editar uma Corografia Histórica Portuguesa, arquivando e vulgarizando obras raras e esgotadas e manuscritos importantes, devidamente revistos e anotados para esclarecimento público e brilho da verdade histórica.

O 1.º volume constará da reedição e estudo critico da «Memória sobre os Forais» das Terras Portuguesas, de Franclim, edição da Academia de Sciencias 1825. A obra será expurgada dos erros que contêm, e a ela seguir-se-á a da cópia dos Forais das Terras de Portugal.

Este Arquivo Histórico-Corográfico, muito útil a todos os estudiosos e de grande interesse para as Terras Portuguesas, terá uma edição limitada á assinatura e com destino exclusivo ás bibliotecas ou arquivos municipais e escolares, bibliófilos, professores, académicos, etc.

Cada fasciculo, de 16, 32, ou 64 paginas, custará 250, 500 ou 1000 escudos, franco de porte e á cobrança.

Desde já se aceitam assinaturas. Dirigir toda a correspondencia a Baptista de Lima, publicista e jornalista, Póvoa de Varzim.

Damos em outro lugar o anuncio da obra.

## MARINHAS. 27

LEIAM, INTERESSA A TODOS

Deu-se, no domingo passado uma interessante comédia, ha muito desejada, no lugar de Pinhote, e de grande necessidade que, apesar do produto (por ninguem desejado) cair apenas dentro dalguns sacos, foi de grande utilidade para todo o lugar, e para muitas pessoas mais.—Mas para que melhor fiquem a saber expomos o caso.

—Desde ha muito que certos cavalheiros, de fóra da aldeia tidos por grandes valentões, (pelo menos um) mas não passando duns «importunos bufões», vem escandalizando com o seu procedimento, o povo desta aldeia, e até provocando, com cantigas dialogadas, os rapazes pacátos do lugar de Pinhote.

Estes, viam, ouviam, sofreram, até que não podendo suportar mais, expulsaram a páu os discolos do lugar, como Jesus Cristo expulsou os judeus da Sinagoga. Era uma necessidade porque assim o exigia a moral publica, pois além dos disturbios arrelias e até prejuisos que o franco tecto deles causaram a outros tectos, vinham com público escandalo juntarem-se a criaturas de moral baixo e degradante.

—Nunca as mãos vos doa, rapazes!

Procedestes bem, e ficai certos de que toda a aldeia onde se deu o CINEMA, aquela a que pertencem os espancados, e até a propria familia deles estão contentes e satisfeitos por eles apanharem, dizendo:

Havia de ser mais, havia de ser mais!

Isto é o que se ouve a toda a gente de bom senso, e é uma grande prova contra os desordeiros.

Escusado srá lembrar ás ex.mas Autoridades de dar meia duzia de «bólos» a estes perturbadores da ordem e da moral, se por acaso eles tiverem ainda o descoco de as encomodar para que outros sejam castigados, e o mesmo tambem, a quem quere propor-se para os defenderem.

E' do mesmo jaez.

Mas as ex.mas Autoridades sabem muito bem que ás vezes

são mais precisas... (no lombo) do que o pão no estómago, porque se dessem ouvidos a essas creaturas, teriam de ser encomodados diariamente, e os farmaceuticos não fariam mais do que emendar cabeças. Assim, só dão que fazer a uns.

—Agora vão dizer lá para a terra. Não ha ninguem que se nos chegue! Meus caros, não irrite nem provoquem com suas soberbas os outros, porque de mais força era «Goliath» e foi derrubado.

Olhem: façam o mesmo por causa de quem concorreu para que apanhassem. E' melhor virem, distrairem-se e, á hora, irem para suas casas. Façam assim, e sefão mais felizes.

(UM ASSINANTE)

### Caminhos publicos

Sobre este assunto daremos aos nossos leitores no proximo numero em iditorial um artigo para o qual desde já chamamos a atenção dos nossos leitores. O assunto é palpitante.

### Saudações

29-10-931.

A' minha bondosa irmã, com muitos beijos.

Arvores, vesti vossa linda folhagem!...  
Cobri-vos ó prados de verdejantes côres!...  
E vós lindas, belas e virginais flôres,  
Nascei mui viçosas em vossa ramagem!...

Lentamente, em bandos, golpeando a arágen  
Passai passarinhos, dos bósques cantores!...  
Tambem pombas brancas, p'ra tecer louvores  
Deveis vir hoje em grande e alegre romagem!...

De minha querida Irmã, hoje é dia de anos  
E eu queria cantar-lhe o seu festivo dia  
Como ao som da lira, antigos Romanos.

Oh! vem, pois, em meu favor bela cadencia  
Ajuda-me, a bem cantar, com harmonia:  
Sua bondade, seus Encantos, sua Inocencia!...

Porto.

Outubro de 1931

Francisco D. L. de Vasconcelos.

### LICENÇAS PARA ALAMBIQUES

Previnem-se os interessados que tem de munir-se, na repartição de Finanças, das respectivas licenças para o funcionamento de alambiques.

### Aniversario

Completoou no dia 29 do corrente 14 risonhas primaveras a gentil menina Maria do Céu Loureiro e Vasconcelos, inteligente aluna do 4.º ano do Curso Geral dos Liceus, filha querida dos nossos conterraneos Sr.ª D. Turibia da Rocha Loureiro e Vasconcelos Sr. Manoel C. F. Vasconcelos, dignissimo official do exército e contabilista, residentes na cidade do Porto, a quem apresentamos as nossas felicitações.

## TIRANIA, OPRESSÃO

E... FEROCIDADE

**Não há tirania mais vil, não ha opressão mais odienta, não há ferocidade mais implacável do que a tirania, a opressão e a ferocidade dêsse bando jacobino, (Partido Democrático) que se diz liberal para melhor amordaçar a liberdade dos outros que se diz livre-pensador para impedir que os outros pensem que se diz republicano, apenas para desacreditar e infamar a República».**

(Palavras de Ribeiro de Carvalho, Director do jornal «A República».)

## FOOT-BALL

Como estava anunciado visitou-nos no passado domingo 25 o Club Desportivo Darquens, que jogou com o Espozende S Club no Campo d'Abrigadeira saindo vencedor o grupo local por 7 bolas a 0.

Este desafio decorreu de baixo de um dominio constante do grupo local sobre o seu adversario, pois no curto espaço dos 25 minutos iniciaes já tinha coládo nas rêdes Darquenses bólas.

Na segunda parte os locaes enfiaram a 7.ª e ultima bola parecendo-nos que dahi em diante se desinteressaram da luta.

Este resultado tambem se deve em parte a má orientação guarda de redes Darquense.

O nosso grupo encontra-se em esplendida form e a connuar assim fará tremer qualquer grupo da provincia.

O que é de lamentar é a pouca calma de um dos jogadores locaes que neste desafio procedeu incorretamente para com um adversario. Scenas destas não dignificam a terra e não condizem com a fama que Espozende tem de ser uma terra hospitaleira e o seu povo bom. Conhecemos o dito jogador de perto e têmo-lo como um rapaz educado e crêmos que proceden debaixo duma grande tensão de nervos, pois confessou-se nos arrependido do gesto que praticou. Aconselhamos-lhe para futuro mais calma para bem do grupo e da terra que representa.

E' digno de lamentar tambem, como uma pequena parte d'assistencia se dirigiu a um outro jogador local, e que não está certo. Porque para reprender um jogador ou expulsar do cam-



po lá está o arbitro que é o único que tem autoridade para tal. A assistencia tem o direito de se manifestar a favor deste ou daquele grupo mas nunca de increpár os jogadôres.

Sabemos que a direcção do grupo local está na disposição de castigar severamente, indo da suspensão até á demissão, todos os jogadôres que se portem com mênos correcção em campo, para futuro. E assim é que deve sêr.

DESPORTISTA.

### O BANCO DE PORTUGAL vai receber toneladas de ouro

Sabemos que o Banco de Portugal não desejando aumentar as suas reservas em dividas estrangeiras embora estabilizadas resolveu—seguinto assim a orientação adotada pelos principais Bancos Emissores da Europa—reforçar o seu encaixe-ouro.

Mais sabemos que para iniciar essa politica monetaria deve receber pelo paquete *Saturnia* que hoje sai de Nova York e ha-de entrar no Tejo no proximo dia 6 de Novembro, 3 toneladas de ouro em barra—valor superior a 2 milhões de dollars.

Este facto da maior importancia para a defesa da nossa moeda mostra que o Banco de Portugal bem consciente das suas responsabilidades se previne contra todas as surpresas melhorando ainda as condições destinadas a assegurar a estabilidade do valor da moeda nacional.

Convém recordar que as ultimas importações de ouro, feitas com o mesmo intuito, remontam ao ano de 1913 e maio de 1914—respectivamente no valor de 100.000 e 50.000 libras.

### ANUNCIOS

#### ARRENDAR-SE

A pertencente ao sr. Angelino do Vale Lima, na rua Direita desta vila, onde teve o estabelecimento de Fazendas o sr. Eugenio Reis, alugando-se os áltos do mesmo predio com servidão separada. Tem quintal e poço.

Assina: O ESPOZENDENSE?

## TERRAS PORTUGUESAS

### ARQUIVO HISTORICO CORAGRAFICO

Publicação aos fasciculos

Cada fasciculo de 16, 32 ou 64 paginas, custará 2\$50, 5\$00 ou 10\$00 e escudos franco de porte e a cobrança. Desde já se aceitam assinaturas. Dirigi toda a correspondência a Baptista de Lima, publicista e jornalista, Póvoa de Varzim.

Nesta vila recebe assinaturas a Livraria Espozendense sem aumento do custo.

## Dicionario Corografico de Portugal Continental e Insular

COROGRAFICO, HISTORICO, ORCGRAPHICO, BIOGRAPHIO, ARCHEOLOGICO  
HERALDICO, ETIMOLOGICO

Com prefacio do Ex.mo Snr. Dr. José Joaquim Nunes, professor cathedratico da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Redacção e Administração—R. da Picaria, 73-2.º PORTO

Registo minucioso e meticoloso de todas as Cidades, Vilas, Aldeias, Povoações, Lugares, Lagos, Cabos, Castelos, Termas, Praias, Praças, Monumentos, Minas, Serras, Montes, Rios, etc.

Util, indispensavel e acessivel a toda a gente  
TOMOS MENSAES DE 80 PAGINAS—ESC. 5\$00, FRANCO DE PORTE.

Pedidos á Redacção e Administração.

Estão publicados 10 tomos.

### Padaria e Biscoitaria Mecânica

DE

JOÃO LUIZ FERREIRA

RUA D. DIOGO PINHEIRO, N.ºs 1 e 3

RUA BARJONA DE FREITAS, N.ºs 48 e 56

RUA BOM JESUS DA CRUZ, N.ºs 2 e 4

BARCELOS

Neste estabelecimento, dos mais bem montados do Norte do País, encontrará o público a venda a especial REGUEIFA (rosca), PÃO COADO, PÃO DE MILHO, PÃO DE TRIGO E PÃO DOCE, bem assim como um variado sortido de bolachas e biscoitos, tosta doce e azeda, etc. etc.

No seu proprio interêsse, ninguem compre sem confrontar a qualidade e os preços dos productos fabricados neste estabelecimento.

Vendas por junto e a retalho.

### JORNAL PARA EMBRULHO

Compra-se qualquer porção de joranes velhos para embrulhos, na typografia deste jornal.



### CASA

Por grande desgosto solrido pelo seu proprietario—Manuel Vitorino de Souza.—V ENDE - SE a casa que foi do falecido farmaceutico desta vila sr. José Xavier de Souza, com frente para três ruas.

Tem bom quintal e poço e óptimas vistas de rio e mar.

Está encarregado da venda e recebe propostas em carta fechada o snr. João Vasconcelos, ajudante do Notario Dr. Maia Mendes, Rua do Almada, 23—1.º Porto.

### COMPRA-SE

E POR BOM PREÇO

Molilias antigas e modernas, louças, maquinas de costura mesmo velhas, sedas e damascos antigos, talheres, selos e objectos antigos de valor.

Escrever postal a João Gomes Neta. — Povoá de Varzim.

### Concurso

DA FOSFOREIRA PORTUGUESA

Mais de 200 contos de premios distribuidos pela ultima lotaria de cada mez a quem apresentar unicamente 100 etiquetas das caixas de lumes da Fosforeira.

Vejam as condições do concurso e a relação dos valiosos premios em todos os estabelecimentos.

Exijam sempre em todas as casas os fosforos da Fosforeira.

### ANA ROCHA

MÉDICA

Consultas das 10 á 12

(Excepto aos domingos)

ESPOZENDENSE



## APROXIMA-SE O INVERNO

IMPERMEAVEIS. «SIAV»

Grande marca americana a dinheiro e a prestações

Sola indigestavel brokman

Para aplicar em calçado

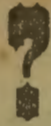
\*\*\* novo, usado ou roto \*\*\*

Não se gasta, não escorrega, evita a chuva e o frio,

..defende a saude e a algibeira..

PEDIÇOS AOS CONCESSIONARIOS

39—Cancela Velha—PORTO



## Maquinas Singer

para coser vendem-se a pronto pagamento e em prestações no Chic Parisiense, estabelecimento de fazendas de Emilio Fernandes, rua d'Areosa—Fão. Reparções gratuitas durante 5 años.

Dar-lhe a preferencia é ser bem servido.

Assina! O ESPOZENDENSE!

## CAFÉ RESTAURANTE SUAVE-MAR DE CIRILO MIRANDA

Rua 1.º de Dezembro, 10, 11 e 12

ESPOZENDE

Todas as pessoas que desejem comodidade, conforto e esplendido serviço de cozinha, procure este bem montado café restaurante na rua principal da vila, na mais elegante artéria. Tem os melhores vinhos da região, finos do Porto, frutas, etc. Instalações próprias com a maior limpeza e preços razoáveis.

Experimente o publico.

## MENDONÇA, L. da

Compra e venda de Propriedades  
Colocação de capital sobre hipotecas

### PREDIOS DE RENDIMENTO

Vendem-se de diferentes preços, em todos os bairros da cidade, de construção antiga e moderna e bem assim moradias próprias, desde as mais modestas ás mais luxuosas; Quintas e Terrenos para construção em Lisboa e arredores. Facilita-se o pagamento.

Como estamos encarregados da venda de multissimas propriedades, que não são na sua maior parte, annunciadas nos jornais, os Ex. mos Clientes que o desejem, podem consultar nos nossos escritorios os registos de propriedades que temos para venda, ou quando o não possam fazer, nós encarregamos, logo que nos seja solicitado, de mandar notas detalhadas das propriedades, que estejam dentro do seu orçamento.

O cliente que comprar propriedades por intermedio da nossa casa, evita muito trabalho e perda de tempo que naturalmente lhe faz falta aos seus afazeres e ne pode até trazer prejuizos muito superiores a diminuta comissão a pagar ao escritorio, pois organizamos toda a documentação, que submetemos á apreciação do nosso advogado, pela qual se verificam os encargos da propriedade, quer estejam ou não registados na respectiva Conservatoria pois alguns ha que não estão registados, o que acontece muitas vezes com contribuições em atraso, etc. Quando a propriedade esta onerada com fóros, hipotecas, penhores, etc. tratamos da sua remissão e cancelamento, ficando assim garantido sossego dos nossos clientes, a quem ficamos ligados moralmente, com a certeza de que no futuro lhe não apparecem embarra-

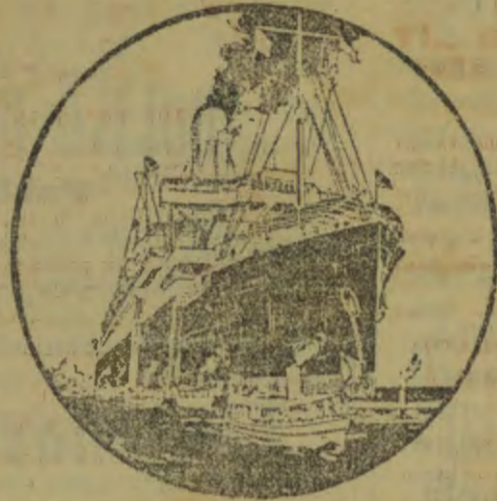
### DINHEIRO

Empresta-se sobre hipotecas de propriedades

Mendonça, L. da

ROSSIO, 74—1.º, LISBOA—Telefone 2.704C.

## MALAREAL INGLEZA



### Paquetes correios a sahir de Leixões

Darro em 28 de Outubro para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres  
DESEADO em 11 em de Novembro para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo Buenos-Ayres  
Desna em 9 de Dezembro para Rio de Janeiro Santos Montevideo Buenos Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

Almazona em 2 Novembro para Madeira Bahia Rio de Janeiro SantosMontevideo e Bueno-Ayres.

Alcantora em 23 de Novembro para Rio de Janeiro. Santos, Montevideo e BuenosAyre

Arlanza em 21 de Dezembro para Madeira Pernambuco Bahia Rio de Janeiro San

to Montevideo e Buenyres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os bilhetes á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

## PORTVCALE

REVISTA BIMESTRAL ILUSTRADA DE CULTURA LITERARIA SCIENTIFICA

Dirigida por Augusto Martins, Claudio Basto & Pedro Vitorino e colaborada pelos melhores Escriitores portugueses

Contem: Literatura; Critica; Humorismo; Etnografia; Filologia; Arqueologia Historia; Arte; Educação e Ensino; Filosofia; Bibliografia; Informação literaria e scientifica, tanto nacional como estrangeira. Publica Inéditos; trata de Monumentos, Museus, Quadros; Artistas e Escriitores, reúne materiaes etnograficos versa, com particular atenção, a nossa Lingua (Português pratico, Problemas de português Linguagem tenenica: médica botânica zoológica, quimica, fisica, etc) Estuda a Terra, o Povo, a Lingua de Portugal, e regista o labor literário scientifico e artistico de seus Homens e Academias.

Publica-se em Fevereiro, Abril, Junho, Agosto, Outubro, e Dezembro de cada ano, por fasciculos de 64 paginas em geral.

### PREÇOS

Assinatura (por anc):

Portugal continental e insular	15\$00
Colonias Portuguezas	25\$00
Brasil	10\$000 reis
Hespanha	20\$00
Outros países	L. O. 6. 0

Pagamento adiantado. Muito nos obsequiará o Assinante remetendo directamente á Administracão, em carta registada ou cheque, a importancia de sua assinatura, com o que poupará despezas escusadas e nos evitará ás dificuldades de cobranca.

Numero avulso—Preço varievel dependente do numero de paginas.

Redacção e Administracão — Rua dos Martires da Liberdade, 178, PORTO Portugal  
Telefone 2798

Livros e artigos escolares—Vendem-se na Tipografia do ESPOZENDENSE—Espozende.